

Formar os grandes empresários do futuro

O PRESIDENTE DA COIMBRA BUSINESS SCHOOL | ISCAC, PEDRO NUNES DA COSTA, SUBLINHA OS TRAÇOS IDENTITÁRIOS DE UMA ESCOLA COMPROMETIDA NÃO APENAS COM O SUCESSO DOS SEUS ESTUDANTES, MAS TAMBÉM COM O ENRIQUECIMENTO DA CULTURAL EMPRESARIAL DO TECIDO PORTUGUÊS.

A Coimbra Business School | ISCAC é uma Escola moderna, reconhecida pela excelência, referência não só ao nível da qualidade pedagógica, técnica e científica – absolutamente fundamentais – mas também como espaço aberto, pluridimensional, humanista, de liberdade académica, de reflexão e crítica. Somos, efetivamente, uma das escolas que melhor prepara os seus alunos para serem competitivos no trabalho, nas empresas, em Portugal. Garantimos maior empregabilidade, porque o reconhecimento da qualidade dos nossos diplomados, pelo mercado, é cada vez maior.



O foco na inovação nas ciências empresariais passou a ser o horizonte central de toda a atividade de professores, alunos e funcionários da Coimbra Business School. Como a investigação e a inovação se tornaram condição imprescindível para o desenvolvimento sustentável do país – baseado na criação de riqueza pelas empresas através de atividades especializadas geradoras de elevado valor acrescentado –, os nossos ciclos de estudo passaram a ter uma forte componente de aplicação prática, que atende às reais necessidades da indústria, das empresas e da comunidade, desenvolvendo competências na gestão e na criação de produtos, serviços e processos. É isso que torna as nossas licenciaturas, mestrados e pós-graduações tão competitivas face a outras ofertas do ensino superior politécnico ou universitário.

Sempre que possível, a formação da Coimbra Business School é desenvolvida em contexto empresarial – grandes empresas, PME's, centros tecnológicos, polos de inovação –

permitindo que os nossos estudantes se formem como quadros de elevado desempenho, com potencial para desenhar e implementar estratégias de sucesso para a inovação e internacionalização da economia portuguesa. Paralelamente, nos últimos anos foram reforçadas as qualificações académicas do corpo docente, apoiando e incentivando a obtenção dos graus de doutor e de títulos de especialista, obrigatórios para efeitos de acreditação dos cursos ministrados e, simultaneamente, necessários para garantir a sua estabilidade contratual.

Para além disso, e em consonância com a realização de trabalhos de investigação de grande qualidade internacional, a Coimbra Business School organiza muito regularmente, nas suas instalações, conferências nacionais e internacionais, de grande relevância científica. Em síntese, toda esta dinâmica irá produzir mais e melhor inovação nas ciências empresariais ministradas na Coimbra Business School, estruturando, enquadrando e orientando toda a sua política de estímulo e de oferta de condições para a investigação e para produção científica no seu interior.

uma Escola: somos o principal fórum de discussão científica, económica, social e política da região Centro e, seguramente, um dos principais do país.

Sucesso profissional

A Coimbra Business School é reconhecida pela excelência dos seus diplomados e pela grande empregabilidade e capacidade empreendedora que estes revelam. A transferência de conhecimento para a sociedade – um dos pilares da estratégia da nossa Escola – em necessária articulação com o ensino e a investigação realizadas na Coimbra Business School, reflete, de modo holístico, o relacionamento da Escola com o seu exterior, no seu contexto social, cultural e económico, com base numa cooperação regular mútua.

Na verdade, somos uma verdadeira Escola-Empresa, os nossos alunos realizam auditorias e processos de recrutamento em contexto real e os nossos finalistas desenvolvem aplicações e sistemas de informação que resolvem problemas concretos em organizações reais. Além disso, possibilitamos que os nossos

Somos uma Escola que é mais do que uma Escola: somos o principal fórum de discussão científica, económica, social e política da região Centro e um dos principais do país.

A formação que faz a diferença

Na Coimbra Business School estamos centrados nos nossos estudantes, na qualidade da sua formação – humana e técnico-científica – e no seu futuro. A Escola é vista, também, como espaço de cultura, de livre pensamento e liberdade. Esse tem sido, nos últimos anos, um fator distintivo na afirmação da Coimbra Business School como uma Escola completa, capaz de proporcionar uma formação cívica e humana, complementar à tradicional formação científico-técnica, de confirmada qualidade.

Como presidente da Escola, creio que a chave é a nossa flexibilidade perante a evolução das ciências, a nossa rapidez para nos adaptarmos ao que as empresas precisam e ao que os novos gestores procuram. Numa frase: a nossa capacidade de fazer diferente. Por exemplo: numa cidade universitária como Coimbra, não há nenhuma instituição que organize mais conferências científicas de gestão, económicas, políticas e sociais, seminários, debates, palestras e tertúlias do que a Coimbra Business School. Tornámo-nos numa Escola que é mais do que



alunos prossigam os seus estudos em algumas das melhores universidades europeias nossas parceiras.

Quando saem para o mercado de trabalho, os nossos alunos já parecem quadros com elevada experiência. Esta é, penso eu, a principal razão pela qual os estudantes preferem

vir estudar na Coimbra Business School e esgotam, logo na primeira fase, a totalidade das vagas disponíveis da nossa oferta formativa.

Uma rede de grandes parcerias

A Coimbra Business School tem promovido e dinamizado o estabelecimento de redes de parcerias com organizações nacionais de grande relevo em áreas de atuação alinhadas com as preocupações e desafios do país: entidades públicas e privadas, associações empresariais, instituições de solidariedade social e

tíssimo, enquanto promotora de cooperação, a um nível mais precoce, entre os estudantes e a sociedade.

Aposta na internacionalização

Estamos a captar cada vez mais alunos internacionais para os nossos cursos (conferentes e não conferentes de grau), através da apresentação e divulgação da nossa Escola e da nossa oferta formativa em escolas secundárias de outros países, desde logo países da Lusofonia, da América Latina e com comunidades portuguesas significativas.



Somos uma verdadeira Escola-Empresa: os nossos alunos realizam auditorias e processos de recrutamento em contexto real e os nossos finalistas desenvolvem aplicações e sistemas de informação que resolvem problemas concretos em organizações reais.

instituições de ensino superior e não-superior.

No domínio da prestação de serviços, há um grande dinamismo dos nossos laboratórios, através do estabelecimento de redes de parcerias com mais de um milhar de organizações externas, nacionais e internacionais, de relevo. Desses laboratórios, destacam-se: o RISKLAB (para a área de auditoria e risco), o TecLab (para as tecnologias de informação), o LABORatório (em parceria com a UGT, para a área das condições de trabalho), o TAXLAB (Laboratório fiscal, na área da ciência fiscal), o POL-LAB (de estudos de mercado e sondagens), o Observatório do Comércio (estudos no âmbito do comércio tradicional) e o Voluntas (Gabinete de Voluntariado).

Por outro lado, a ISCAC Junior Solutions (IJS) – a empresa júnior da Coimbra Business School, única no país associada a um instituto politécnico, tem desempenhado um papel importan-

A nossa participação em projetos internacionais de cooperação e mobilidade não tem parado de aumentar. Ao mesmo tempo, estamos a estabelecer acordos de cooperação bilaterais com instituições de todo o mundo e temos programas de divulgação, entre os estudantes, de oportunidades de mobilidade e de estágios internacionais.

Investigação científica

Alguns docentes da Coimbra Business School colaboram em centros de investigação competitivos, acreditados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), alguns deles com polos ou mesmo sedeados nos próprios politécnicos. Temos ainda muitos professores que integram programas de doutoramento e orientam doutorandos em universidades

nacionais e internacionais, possuindo currículos e competências científicas de nível internacional.

Num país onde a formação de elevado nível está ainda muito abaixo do patamar de países mais desenvolvidos, as empresas precisam de quadros com potencial para desenhar e implementar estratégias de sucesso para a inovação e internacionalização da economia portuguesa. Logo, tanto a formação de quadros que já trabalham em empresas, como a realização de projetos em organizações reais – estudando problemas reais, mas, também, ajudando a resolver proble-



mas concretos "in loco" – serão decisivos, não só para elevar a qualidade do nosso ensino, mas, igualmente, para ajudar a qualificar a economia portuguesa em termos de gestão, de ciência e de tecnologia.

Pensar o futuro

O grande desafio é perceber (e integrar) que as características mais rentáveis dos negócios contemporâneos dependem dessa coisa imaterial chamada "criatividade". E compreender que a ciência, a inovação e a criatividade surgem com mais espontaneidade – e com mais potencial para serem rentáveis – em ecossistemas em que as pessoas se sentem mais felizes e realizadas. O presente e o futuro precisam de um tipo de gestão que vá ao mais fundo das relações entre as pessoas, que vá ao mais fundo da arte de motivar muitas pessoas, todas elas diferentes, o que implica uma forma específica – e, portanto, necessariamente diferente – de motivar cada uma delas. Isto não é fácil em nenhuma escala, mesmo pequena – basta ter filhos para perceber isso. Mas é particularmente complexo em organizações que tenham dezenas, centenas, milhares ou dezenas de milhar de trabalhadores. Este é, creio eu, o principal desafio que os profissionais das Ciências Empresariais terão de enfrentar no futuro.– As empresas precisam de quadros com potencial para desenhar e implementar estratégias de sucesso para a inovação e internacionalização da economia portuguesa.

**COIMBRA
BUSINESS
SCHOOL**
ISCAC.pt